

**68 Ação da mistura dinoseb acetate + paraquat no controle das plantas daninhas na cultura de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.)**  
A. Rozanski. Instituto Biológico, C. Postal 70, 13100 — Campinas, SP.

Um experimento foi conduzido no município de Monte Mór, SP, no período de novembro de 1983 a janeiro de 1984, com o objetivo de avaliar o comportamento da mistura formulada de dinoseb acetate + paraquat<sup>1</sup>, no controle das plantas daninhas e seus efeitos nas plantas de feijoeiro, cultivar carioquinha.

Os tratamentos, em número de oito, distribuídos em blocos ao acaso com quatro repetições, constituíram-se de aplicações da mistura dinoseb acetate + paraquat nas doses de 0,160 kg/ha (100 g de dinoseb acetate + 60 g de paraquat), 0,200 kg/ha (125 g de dinoseb acetate + 75 g de paraquat), 0,240 kg/ha (150 g de dinoseb acetate + 90 g de paraquat), bentazon + paraquat a 0,195 kg/ha (120 g de bentazon + 75 g de paraquat), dinoseb acetate a 0,750 kg/ha, diclofop methyl a 0,840 kg/ha e duas testemunhas, uma capinada outra sem capina.

As aplicações, em pós-emergência das plantas daninhas e da cultura, foram realizadas com pulverizador manual, munido de bico 80.04, gastando-se o equivalente a 500 l/ha de calda. No dia da aplicação as plantas de feijoeiro apresentavam-se com 18,0 cm de altura e dois trifólios formados e o terceiro em desenvolvimento. As gramíneas infestantes apresentavam 2,0 a 18,0 cm de altura, algumas já com perfilhos, enquanto que as dicotiledôneas encontravam-se com 1,0 a 9,0 cm de altura com 2 a 6 folhas verdadeiras.

A avaliação da ação das misturas e dos herbicidas foi realizada aos dez dias após a aplicação dos tratamentos, por meio de amostragens das plantas daninhas numa área de 0,36 m<sup>2</sup> de cada parcela, por observações visuais no aspecto e desenvolvimento das plantas de feijoeiro e pela estimativa de porcentagem da cobertura do mato.

Os resultados encontrados considerando-se como 85% o índice de eficiência de controle da população de cada espécie, demonstraram que a mistura dinoseb acetate + paraquat nas doses de 0,160, 0,200 e 0,240 kg/ha foram eficientes no controle da espécie capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea* (Link.) Hitch.). Nas doses de 0,200 e 0,240 kg/ha essa mistura também obteve eficiência no controle de picão-branco (*Galinsoga parviflora* Cav.) enquanto

que a espécie tiritica-amarela (*Cyperus esculentus* L.) somente foi controlada na dose de 0,240 kg/ha. A mistura bentazon + paraquat a 0,195 kg/ha proporcionou eficiente controle da espécie tiritica-amarela. Dinoseb acetate a 0,750 kg/ha não obteve eficiência de controle para nenhuma das espécies frequentes no experimento enquanto diclofop methyl a 0,840 kg/ha somente obteve eficiência no controle da espécie capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica* (L.) Gaertn.).

Quanto a fitotoxicidade sobre as plantas de feijoeiro somente a mistura dinoseb acetate + paraquat na dose de 0,240 kg/ha apresentou sintomas moderados de fitotoxicidade (nota 4,0), caracterizados por pontos necrosados, manchas e queima de folhas. As demais doses dessa mistura bem como outros tratamentos apresentaram fitotoxicidade considerada leve (notas 2,0 e 3,0).

A análise estatística da variância dos dados de produção revelaram efeitos significativos para tratamentos: os tratamentos com dinoseb acetate + paraquat, diclofop methyl e bentazon + paraquat não diferiram da testemunha capinada enquanto dinoseb acetate diferiu para menos da testemunha capinada e de dinoseb acetate + paraquat a 0,200 e 0,240 kg/ha. A testemunha sem capina diferiu de todos os tratamentos e mediu os efeitos totais da competição do mato, apresentando uma diferença significativa na produção de grãos de feijão em torno de 93,34% a menos quando comparada à testemunha capinada.

---

<sup>1</sup> Concentrado emulsionável contendo 50 g de dinoseb acetate + 30 g de paraquat por litro do produto comercial «Herbilli».